



COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ ALVES DE ASSIS

Apostila: **A Formação dos Estados Nações**

3ª Série/Ano

Data: 10 / 03 / 2025

Disciplina: **GEOGRAFIA**

Professor: **BONIVALDO**

A Formação dos Estados Nações

Com a domesticação dos animais e o advento da agricultura, a humanidade deixou de ser nômade e passou a viver de forma sedentária, marcando o período da Pré-História. À medida que algumas civilizações se evoluíram, surgiram grandes impérios que frequentemente guerreavam entre si, saqueando recursos e escravizando os vencidos. Pequenas comunidades passaram a se estabelecer ao redor desses impérios, caracterizando a Idade Antiga.

Com o decorrer do tempo e as constantes guerras, culminando nas chamadas "Invasões Bárbaras", essas comunidades, expostas ao fogo cruzado, buscaram refúgio nos feudos. Nessa nova organização social, passou a ser designada servos, trabalhando em terras pertencentes aos senhores feudais. Em troca do uso de ferramentas, estradas e proteção, os servos entregaram parte de sua produção e realizaram trabalho gratuito nas propriedades senhoriais. Dessa forma, os feudos se fortaleceram, conferindo aos senhores feudais vasto poder político e controle territorial. O período feudal estendeu-se do século V ao século XV, até que os burgueses se aliaram aos reis e tomaram o poder dos senhores feudais, dando início ao sistema (Pré)capitalista.

Na antiguidade não existiam países, apenas reinos, povos, tribos, etc. Alguns reinos se destacaram, como o Império Romano. Suas cidades passaram a serem chamadas de Cidades-estados, devido às suas características específicas de organização social e poder, tais como: Roma, Atenas, Esparta, Olimpia etc.

A transição do feudalismo para o capitalismo resultou no surgimento do Estado Moderno. O poder político e militar, antes concentrado nos senhores feudais, passou às mãos dos monarcas absolutistas.

O Estado Moderno, inspirado pelo Iluminismo com seu lema "Liberdade e Igualdade", os povos passaram a reivindicar direitos democráticos, fortalecendo o sentimento de identidade nacional. Os **iluministas** como: Rousseau, Voltaire, Conde de Montesquieu, e outros, lutaram e conseguiram derrubar o antigo regime, com reis autoritários, iniciando uma nova forma de governo, a República, governada por presidentes e primeiros-ministros. As instituições governamentais centralizadas passaram a ser responsáveis pela manutenção da lei e da ordem interna.

Os primeiros Estados-Nação a se formarem foram Portugal e Espanha, impulsionados pelo processo de reconquista, que resultou na expulsão dos mouros da Península Ibérica. Esses países dominaram a ordem mundial entre os séculos XII e XVI. Soma a estes, a Inglaterra que por ser uma ilha já tinha o seu território demarcado e liderou a revolução industrial se tornando a maior potência mundial após 1750.

Com a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra por volta de 1750, a necessidade de proteção territorial cresceu, garantindo o acesso a matérias-primas e fontes de energia (minérios e carvão mineral). Essa nova configuração política e econômica consolida o controle do mercado por meio da cobrança de impostos e regulamentações comerciais.

Esta necessidade de proteção do território, contribuiu para a formação dos Estados-Nações, pode ser definido por um território com fronteiras demarcadas, governo centralizado e leis próprias. A mesma coisa que país.

Poucos países surgiram no sec. XVIII, porém no Sec. XIX surgiram dezenas deles, motivados pela expansão do processo de industrialização pela Europa.

Itália: a península era fragmentada em diversos reinos, ducados e Estados Papais. O movimento de unificação, foi motivado pelo nacionalismo, pela Revolução Industrial e pelo desejo de desenvolvimento. Como não houve consenso houve guerra, que acabou com a unificação em 1861.

Alemanha: A unificação ocorreu em 1871, liderada pelo Reino da Prússia sob a condução do chanceler Otto von Bismarck. Antes disso, a região era fragmentada em 37 Estados independentes, que tinha como base econômica o comércio. Bismarck promoveu três guerras estratégicas: contra a Dinamarca (1864), contra a

Áustria (1866) e contra a França (1870-1871). A vitória sobre a França fortaleceu o sentimento nacionalista e, em 18 de janeiro de 1871, o rei da Prússia, Guilherme I, foi proclamado imperador do recém-criado Império Alemão no Palácio de Versalhes.

Após essas unificações, diversos países europeus seguiram o mesmo caminho, e esse modelo se espalhou pelo mundo. Atualmente, existem 215 países, dos quais apenas 193 são reconhecidos pela ONU. Esse número pode variar devido a revoluções, divisões territoriais ou unificações de nações.

As duas Guerras Mundiais desenvolveram-se para o aumento do número de países, pois muitos territórios ocupados reivindicaram independência após os conflitos. Exemplos de unificação incluem a reunificação da Alemanha em 1989. Já entre os casos de separação, destacam-se:

- **1992** : A Iugoslávia se divide em cinco países (Eslovênia, Bósnia, Croácia, Montenegro e Sérvia).
- **2002** : Timor-Leste conquista sua independência da Indonésia.
- **2006** : Montenegro se separa da Sérvia.
- **2008** : Kosovo declara independência.
- **2011** : O Sudão se divide, originando o Sudão do Sul.

Outros territórios, como Voivodina, continuam lutando pela independência, demonstrando que o processo de formação de novos Estados permanece em constante transformação.

MOVIMENTOS SEPARATISTAS

Iugoslávia

A Iugoslávia se dividiu em seis repúblicas: Croácia, Eslovênia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia, Montenegro e Sérvia. O Kosovo se separou da Sérvia em 1999 e declarou independência em 2008.

Cronologia da divisão da Iugoslávia

1991: Croácia e Eslovênia se separam da Iugoslávia

1992: Bósnia Herzegovina se separa da Iugoslávia

1993: Macedônia se separa da Iugoslávia

2006: Montenegro se separa da Sérvia

2008: Kosovo declara independência



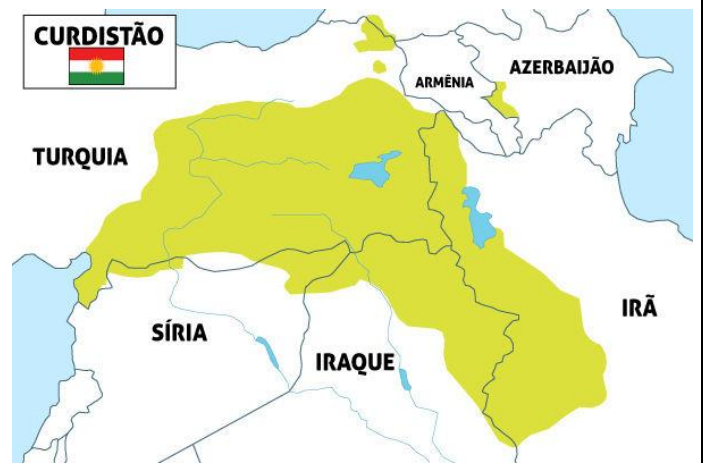
Caxemira

A Caxemira é uma região montanhosa de 220.000 km², dividida entre Índia, Paquistão. Desde a independência da Índia e do Paquistão, em 1947, o território tem sido alvo de disputas, com a Índia controlando a maior parte e o Paquistão reivindicando-o devido à maioria muçulmana local. A ONU propôs um plebiscito para decidir o futuro da região, mas ele nunca ocorreu. Os conflitos armados entre a Índia e o Paquistão eclodiram em 1947, 1965 e 1971, sendo estes últimos decisivos para a criação de Bangladesh. Em 1972, através da Carta das Nações Unidas, assinaram o Acordo de **Simla** estabeleceu a resolução das disputas. Atualmente a questão na área continua tensa, além de existirem movimentos de independência da Caxemira.



Povo Curdo

Os curdos são um grupo étnico do Oriente Médio, com população estimada entre 25 e 35 milhões de pessoas, vivendo principalmente em áreas conhecidas como Curdistão, que abrangem partes da Turquia, Irã, Iraque e Síria. Apesar de sua identidade cultural e linguística própria, não possui um Estado-nação reconhecido (é o maior povo sem território, do mundo), o que gera constantes conflitos por autonomia. Assim como os curdos, outros povos e regiões também passaram por processos de independência ou disputas territoriais.



Povo Basco

Os bascos são um povo de origem ancestral milenar que habita o País Basco, região situada no norte da Espanha e sudoeste da França. Possuem uma língua única, o euskera, sem relação com outros idiomas conhecidos. Historicamente, lutaram por autonomia e independência, especialmente na Espanha, onde o grupo separatista ETA converteu-se em tentativas entre 1959 e 2011. Apesar de sua identidade cultural forte, a região obteve grande autonomia política, mas o desejo independentista ainda persiste entre parte da população.



Povo Catalão

O povo catalão é um grupo étnico da Catalunha, uma comunidade autônoma da Espanha, que abrange também partes do sul da França e Andorra. A região é composta pelas províncias de Barcelona, Girona, Tarragona e Lérida. O catalão, uma língua derivada do latim, é o idioma oficial dos catalães. Historicamente, a Catalunha foi independente, mas foi anexada à força pela coroa espanhola. Pioneira nas Revoluções Industriais, uma região de identidade tem um forte sentimento de autonomia e autonomia, com um crescente movimento separatista devido à insatisfação com o governo espanhol.



Existem atualmente dezenas de povos que lutam pela independência de seus territórios. São eles:

Catalanos (Espanha), Bascos (Espanha e França), Curdos (Turquia, Irã, Iraque, Síria), Quebequenses (Canadá), Escoceses (Reino Unido), Tibetanos (China), Catarenses (Emirados Árabes Unidos), Palestinos (Israel/Palestina), Húngaros (Romênia e outros países) e vários outros.